

## Apocalipse Cap 16

**1** E OUVI, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

**2** E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

**3** E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente.

**4** E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.

**5** E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e hás de ser, porque julgaste estas coisas.

**6** Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores.

**7** E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

**8** E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.

**9** E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

**10** E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor.

**11** E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras.

**12** E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.

**13** E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

**14** Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

**15** Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.

**16** E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.

**17** E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

**18** E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e houve um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto.

**19** E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira.

**20** E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam.

**21** E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

**Cmt MHenry** Intro: O sétimo e último anjo joga sua taça e se consuma a queda da Babilônia. a igreja triunfante do céu o viu e se regozijou; a igreja afligida na terra o viu e se tornou triunfante. Deus se lembrou da cidade grande e malvada; embora por um tempo parecia que tinha esquecido sua idolatria e crueldade. Todo o que era mais seguro foi eliminado pela ruína. Os homens blasfemaram: os juízos maiores que possam recair nos homens não produzirão o arrependimento sem a graça de Deus. endurecer-se contra Deus pelos juízos justos é sinal certo de destruição total e seguro.> Provavelmente isto indique a destruição da potencia turca e da idolatria, e que se fará um caminho para o retorno dos judeus. ou, tome-se como Roma, a Babilônia mística, o nome de Babilônia escrito por Roma, que assim se pensava, mas nesse então não se mencionava abertamente. Quando Roma for destruída, seu rio e suas mercadorias devem sofrer com ela. Talvez se abra um caminho para que as nações orientais entrem na igreja de Cristo. o grande dragão reunirá todas suas forças para livrar uma batalha desesperada antes que todo esteja perdido. Deus adverte desta grande prova para fazer que seu povo se prepare para ela. Estes serão tempos de grande tentação; portanto, Cristo, por seu apóstolo, chama a seus servos crentes a esperarem sua vinda repentina, e a vigiarem para não serem envergonhados, como apóstatas ou hipócritas. Por muito que difiram os cristãos Enquanto a seus critérios dos tempos e das eras, Enquanto aos acontecimentos que ainda devem acontecer, neste único ponto estão todos de acordo: Jesus Cristo, o Senhor da glória, voltará subitamente a julgar o mundo. Aos que vivem perto de Cristo, isto é objeto de gozosa esperança e expectativa, e a demora é algo que eles não desejam.> O coração do homem é tão perverso que as desgraças mais severas nunca levarão a ninguém a arrepender-se sem a graça especial de Deus. o mesmo inferno está cheio de blasfêmias; e os ignorantes da história humana, da Bíblia, e de seus próprios corações, não sabem que quanto mais sofrem os homens, e mais claramente vejam a mão de Deus em seus sofrimentos, mais furiosamente se iram contra Ele. Que agora os pecadores busquem o arrependimento em

Cristo e a graça do Espírito Santo, ou terão a angústia e o horror e um coração sem humilhar, impenitente e desesperado; agregando assim a sua culpa e desgraça por toda a eternidade. As trevas se opõem à sabedoria e ao conhecimento e prolongam a confusão e a tolice dos idólatras e seguidores da besta. Opõem-se ao prazer e ao gozo, e significam a angústia e a vexação do espírito.> Devemos orar que seja feita a vontade de Deus na terra como se faz no céu. Aqui há uma sucessão de terríveis juízos da providência; e parece uma alusão a diversas pragas do Egito. Os pecados eram semelhantes, e assim, os castigos. As taças referem-se às sete trombetas, que representavam o surgimento do anticristo; e a queda dos inimigos da Igreja se parecerá em algo com seu levantamento. Todas as coisas de sua terra, seu ar, seu mar, seus rios, suas cidades, estão condenadas à ruína, todas malditas pela maldade da gente. Não se assombrem de que os anjos, que presenciam ou executam a vingança divina nos obstinados que odeiam a Deus, Cristo e a santidade, louvem Sua justiça e verdade; e adorem Seus espantosos juízos quando execute nos cruéis perseguidores as torturas que eles fizeram sofrer a seus santos e profetas.